Tapeté

Tem um tapeté da Persia
bordado a lã e seda
Tecem-se num tear
dizem os mais indolentes
que é a obra de muitos anos
por dias e dias longos
ininterruptamente infindos
e dizem os mais de sonho
a prender-se em tudo
abysmo igual da terra à profundeza do céu.

Sonho III

Dizes-me tens até sido um sonho pertinaz,
bella e sutil, assim, porque nada te ofende.
Detendo em tua fronte o gyrasol de teu sorriso
para sentir depois que a tua infamia
Rasga.

Os beijos desposam a longa de teus olhos
despellem o abismo ... a ambiguidade é omnisciente
ao mundo.

Os olhos amorosos seguem ... a ~~[illegible]~~ é lenta
onde longe resplandece um mar azul de ~~[illegible]~~ ...

Teus olhos são sylphos e em d'Horas fluorescentes ...
explendem a pedraria à luz do Sept. Estrella;
o blumydo espelho de anseios infinitos ...

Ha sinetas no teu seio interrompida dores,
scintillações agudas por sobre o teu cabello ...
e que flores buscar em pela gente avarenta!

Rio 919 E. Rosa